



RELATÓRIO DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2015

ACTA NÚMERO TRINTA E SEIS

Aos *trinta dias do mês de Março de dois mil e dezasseis*, pelas *dez horas*, reuniu na sua sede social em Lisboa, sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote Um, sexto andar, o Conselho Geral da “*Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa*”, encontrando-se presente a sua Fundadora Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa.-----

O Conselho Geral reuniu com dispensa de formalidades legais, nos termos do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, tendo sido votado por unanimidade que a reunião se fizesse sob esta forma e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Único – Discutir e deliberar sobre o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração, respeitantes ao Exercício de dois mil e quinze e consequente aplicação de resultados.-----

Entrando-se na discussão do **Ponto Único da Ordem de Trabalhos** a Fundadora Senhora D. Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa, único membro deste Conselho deliberou por unanimidade que o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração respeitantes ao exercício de dois mil e quinze submetidos à votação, fossem aprovados.-----

De seguida e igualmente por unanimidade, deliberou a Fundadora que “**O resultado líquido negativo apurado no exercício de 2015, no montante de € 1.998.226,47 (um milhão novecentos e noventa e oito mil duzentos e vinte e seis euros e quarenta e sete centimos) seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.**”-----

Por não haver mais assuntos a tratar foi dada por concluída a reunião dela se tendo lavrado a presente acta, a qual vai ser assinada pelo membro único deste Conselho Geral.-----

✓

Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores:

No cumprimento das disposições legais em vigor, a Administração vem apresentar o Relatório da Gestão, Balanço e Contas, relativos ao Exercício de 2015.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Este exercício de 2015 é o décimo nono ano de actividade da **Fundação Carmona e Costa**, que continuou o seu trabalho nas seguintes vertentes:

I. PROGRAMA DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

1. BOLSAS

1.1. Bolsa fundação carmona e costa / FULBRIGHT

Seleção de um novo bolseiro, através de concurso público, e atribuição de uma nova bolsa de estudo no âmbito da parceria fcc/Fulbright para realização de mestrado em Desenho/Belas-Artes nos E.U.A.

Luís Lázaro de Matos foi o candidato seleccionado pelo júri, constituído por Filipa Oliveira, José Pedro Croft e um representante da comissão Fulbright.

1.2. Bolsa fundação carmona e costa / ESCOLA do AR.CO

Paralelamente à Bolsa fcc/Fulbright, a *fundação carmona e costa* prosseguiu em 2015 a sua atribuição de duas bolsas anuais ao Curso Avançado de Artes Plásticas da Escola Ar.co, em Lisboa.

2. APOIOS, PARCERIAS E EMPRÉSTIMOS

Em 2015 a *fcc* estabeleceu duas parcerias institucionais com entidades públicas, a Fundação EDP para a realização conjunta da exposição “Afinidades Electivas: Julião Sarmiento Coleccionador” e com o Instituto Camões para a realização das exposições de dois bolseiros fcc/Fulbright: André Alves, em 2015 e Francisco Pinheiro, em 2016.

A *fcc* passou em 2013 a ser a entidade patrocinadora, em exclusivo, do Prémio AICA de Crítica de Arte e Arquitectura, o qual passou oficialmente a designar-se por Prémio AICA/fcc. Trata-se de um prémio bianual, cujos vencedores da edição de 2015 foram: David Santos e Pedro Bandeira em *ex-aequo*.

A *fcc* foi igualmente responsável pela divulgação e publicidade do prémio, através da realização de anúncios em jornais, spot televisivo e envio de regulamento do prémio por correio a diversas instituições culturais e editoras de arte em território nacional. A cerimónia oficial de entrega do prémio realizou-se no espaço de arte contemporânea da *fcc* no dia 20 de Novembro de 2015.

Em 2015 a *fcc* cedeu três obras da sua colecção, da artista Helena Almeida, para uma exposição retrospectiva da Artista que se realizou no Museu de Serralves, no Porto, e na Galerie Jeu de Paume, em Paris. Em 2016 a exposição irá ter itinerância no Museu Wills, em Bruxelas e no IVAM, em Valência.



3. ESPAÇO ARTE CONTEMPORÂNEA / FCC

3.1. Exposições

Em 2015 as exposições realizadas *no* eac - *espaço arte contemporânea*, foram as seguintes:

10 de Janeiro a 21 de Fevereiro de 2015

Árvores, flores e frutos do meu jardim

Artista: Alberto Carneiro

Curadoria: Catarina Rosendo

17 de Março a 2 de Maio de 2015

A outra mão

Artista: Graça Pereira Coutinho

Curadoria: Paulo Pires do Vale

23 de Maio a 27 de Junho de 2015

Stanca Luce

Artista: João Queiroz

Curadoria: Bruno Marchand

9 de Julho a 3 de Outubro de 2015

Ser Linha Ser

Artista: Cristina Ataíde

Curadoria: João Pinharanda

17 de Outubro a 12 de Dezembro de 2015

Afinidades Electivas: Julião Sarmento Coleccionador

Artistas vários

Curadoria: Delfim Sardo

(Exposição realizada em parceria com a Fundação EDP)

Em 2015 as exposições realizadas *fora do* eac - *espaço arte contemporânea*, foram as seguintes:

5 de Novembro a 18 de Dezembro

Arame Farpado / Dinamite: O Poder da Circulação Livre

Artista: André Alves

Curadoria: Sandra Vieira Jürgens

(Exposição realizada em parceria com o Instituto Camões)

3.2. Publicações

As publicações editadas em 2015 no âmbito das exposições temporárias realizadas (sempre em parceria com a editora Documenta) foram:

Janeiro de 2015

Árvores, flores e frutos do meu jardim – Desenhos e Esculturas

Texto de Catarina Rosendo (Pt/Eng)

Ed. fcc/Documenta (800 exemplares)

Março de 2015

A outra mão

Texto de Paulo Pires do Vale (Pt/Eng)

Ed. fcc/Documenta (500 exemplares)



Março de 2015

A outra mão (livro de Artista)

Ed. fcc/Documenta (50 exemplares)

Maio de 2015

Stanca Luce

Texto de Bruno Marchand (Pt/Eng)

Ed. fcc/Documenta (800 exemplares)

Julho de 2015

Ser Linha Ser

Textos de João Pinharanda (Pt/Eng)

Ed. fcc/Documenta (800 exemplares)

Outubro de 2015

Afinidades Electivas: Julião Sarmento Coleccionador

Texto de Delfim Sardo (Pt/Eng)

Ed. fcc/Fundação EDP/Documenta (1000 exemplares)

Dezembro de 2015

Arame Farpado / Dynamite: O Poder da Circulação Livre

Texto de Sandra Vieira Jürgens

Ed. fcc/Documenta (600 exemplares)

Como habitual a distribuição e venda de metade do número de exemplares editados destas publicações fica a cargo da Documenta, a restante metade fica para venda e oferta pela *fundação carmona e costa*, com excepção dos livros editados no âmbito de exposições realizadas em parceria com outras instituições. Neste último caso o número de exemplares é dividido em três partes iguais, pelas entidades que o editam.

3.3. Conferências

Em 2015 realizaram-se 8 conferências no eac, no âmbito das exposições temporárias, com os seguintes conferencistas:

Bernardo Pinto de Almeida (12.02.2015)

Joaquim Moreno (21.02.2015)

Paulo Pires do Vale (02.05.2015)

Maria Filomena Molder (27.06.2015 / 12.09.2015)

Fátima Lambert (23.07.2015)

Delfim Sardo (12.12.2015)

Sandra Vieira Jürgens (19.12.2015)

Realizou-se um ciclo de conferências denominado SOTAQUES com curadoria de Manuel Costa Cabral:

1ª Sessão (31.01.2015)

Oradores:

Nacho Checa (Galeria ZDB)

Jurgen Bock (Escola de Artes Visuais Maumaus)

Mark Deputter (Teatro Maria Matos)

2ª Sessão (07.03. 2015)

Oradores:

Miguel Wandschneider (Programador Culturgest)

Rui Horta (Espaço do Tempo)



3ª Sessão (28.03.2015)

Orador:

Augusto M. Seabra

3.4. Plano de Publicidade / Divulgação e Sensibilização de Públicos

Em 2015, e dando continuidade à política de divulgação na imprensa realizada em 2014, a *fcc* realizou: 15 anúncios no jornal Público (suplemento semanal Y); 15 anúncios no Jornal Expresso (suplemento semanal Actual); 5 Spots na RTP2 (emitidos num total de 30 vezes), 1 banner permanente no site/revista online Artcapital. A *fcc* passou em 2015 a anunciar no jornal Diário de Notícias tendo realizado um total de 12 inserções.

Foram igualmente divulgadas as actividades relacionadas com o concurso da Bolsa *fcc/Fulbright*, Conferências Sotaques e Prémio *fcc/AICA*. Através de anúncios nos jornais Público, Expresso, DN e banner na revista Artcapital.

Para além da permanente divulgação das actividades através do envio de e-mails e *newsletters* para a mailing lista da *fcc*, por exposição foram impressos 1600 convites em papel dos quais 1200 a 1400 são enviados via CTT por ocasião das inaugurações.

3.5. Visitantes / Visitas Guiadas

Em 2015, a *fundação carmona e costa* (incluindo os espaços *eac* e *ead*) teve um total de um total de 1523 visitantes.

No *eac* – espaço arte contemporânea foram realizadas diversas visitas guiadas no âmbito das exposições patentes, quer por iniciativa da *fcc* quer por iniciativa de entidades exteriores:

- . Amigos do Museu de Arte Antiga, em Janeiro de 2015.
- . Visitas Comentadas da Câmara Municipal de Lisboa, em Outubro e, em Novembro de 2015.
- . Alunos do Curso de Formação da Fundação EDP, em Novembro de 2015
- . Alunos da Universidade Católica de Lisboa, em Abril de 2015.
- . Alunos da Universidade da 3ª Idade de Lisboa, em Abril de 2015.

4. ESPAÇO ARTES DECORATIVAS / FCC

4.1. Exposições

Em 2015 realizou-se um novo projecto de arte contemporânea no *eac* com obras do artista Miguel Branco.

A *fcc/eac*, acolheu a exposição temporária de Livros de Artista organizada pelas escolas António Arroio e Mart. No âmbito da exposição que decorreu em Junho de 2015, foi realizada uma conversa sobre a produção de livros de artista.

4.2. Plano de Publicidade / Divulgação e Sensibilização de Públicos

Em 2015 deu-se continuidade e reforçou-se a distribuição do folheto bilingue que publicita o *ead* em diversos locais de público-alvo: museus, postos de turismo e hotéis de Lisboa.

O *ead* continuou, em 2015, a estar aberto ao público permanentemente aos sábados, sem ser necessária marcação prévia.

4.3. Visitas Guiadas

No *ead* – espaço artes decorativas foram realizadas 3 visitas guiadas: duas no âmbito de um grupo das “Visitas Comentadas” da CML, e uma terceira no âmbito de um grupo de alunos da universidade da 3ª Idade. Estas visitas foram asseguradas por guias destacados pela *fcc*. Os guias foram: Alexandre Nobre Pais e Maria Antónia Pinto de Matos.



II. COLECÇÃO FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

1. ARTE CONTEMPORÂNEA

1.1. Aquisições

Ao longo do ano de 2015, a colecção da *fundação carmona e costa* foi enriquecida com a aquisição de um total de 111 obras:

Artista	Nº de Obras
Vítor Pires Vieira	1 desenho
Inez Teixeira	2 pinturas s/ papel
Alberto Carneiro	Conjunto de 19 desenhos
Miguel Branco	1 desenho e 1 escultura
Joaquim Bravo	1 desenho
Ana Hatherly	2 desenhos
Manuel Baptista	1 desenho
Pedro Proença	1 desenho
Menez	1 guache
Ângelo de Sousa	1 desenho
Graça Pereira Coutinho	1 desenho e 1 livro de artista
Francisco Tropa	2 múltiplos (1 livro de artista e 1 escultura)
Jorge Queiroz	1 desenho
Costa Pinheiro	2 desenhos
João Queiroz	60 aguarelas
Pedro Casqueiro	1 pintura
Cristina Ataíde	Conjunto de 6 desenhos
Joana Pimentel	1 desenho
André Alves	3 desenhos
Pedro A. H. Paixão	1 desenho
Pedro Cabrita Reis	1 pintura s/ papel
Ernesto de Sousa	1 múltiplo

1.2. Doações

Em 2015 registaram-se 3 doações: 1 vídeo da artista Graça Pereira Coutinho e 2 desenhos da artista Cristina Ataíde.

2. ARTES DECORATIVAS

Aquisições

Ao longo do ano de 2015 não foram adquiridas peças para a colecção do ead.

3. INVENTÁRIO, MANUTENÇÃO E RESTAUROS DA COLECÇÃO

Em 2015, procedeu-se à continuação da catalogação da totalidade da colecção (arte contemporânea e artes decorativas) da *fcc*.



III . OUTROS ASPECTOS A SALIENTAR

No cumprimento das disposições legais em vigor, refere-se a não existência de dívidas em mora à Segurança Social.

IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2015, no montante de **1.998.226,47 €** (*um milhão novecentos e noventa e oito mil duzentos e vinte e seis euros e quarenta e sete cêntimos*), seja integralmente transferido para a **Conta de Resultados Transitados**.

Lisboa, 14 de Março de 2016

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO
Conselho de Administração

Presidente:


(Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa)

Vogais:


(Alvaro Carmona e Costa Portela)


(José Amaro Martins Carmona e Costa)

Rúbricas	Notas	DATAS	
		31-12-2015 (1)	31-12-2014 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	11.933.549,57	11.665.787,39
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	6	939.506,70	958.531,53
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros - método da equivalência patrimonial	7	12.328.852,16	13.532.030,50
Investimentos financeiros - outros métodos	8	1.374.035,44	1.338.651,04
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / me			
		26.575.943,87	27.495.000,46
Activo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	5.000,00	126.474,27
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / me			
Outras contas a receber	11	1.227.075,49	680.016,30
Diferimentos	12	2.016,91	2.048,97
Activos financeiros detidos para negociação	13	11.149.175,19	11.115.278,96
Outros activos financeiros	9	138.552,40	126.569,50
Caixa e depósitos bancários	14	1.197.691,93	2.629.717,72
		13.719.511,92	14.680.105,72
Total do Activo		40.295.455,79	42.175.106,18
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15	5.000.000,00	5.000.000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	16	17.104.454,40	17.104.454,40
Resultados transitados	17	1.009.861,05	1.687.787,93
Ajustamentos em activos financeiros	18		
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	19	18.974.436,88	18.974.436,88
Resultado líquido do período		(1.998.226,47)	(677.926,88)
Total dos Fundos Patrimoniais		40.090.525,86	42.088.752,33
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	21	49.007,19	68.678,83
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	23.197,99	2.136,12
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / me			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	20	132.724,75	15.538,90
Outros passivos financeiros			
		204.929,93	86.353,85
Total do Passivo		204.929,93	86.353,85
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		40.295.455,79	42.175.106,18

NTF: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Técnico Oficial de Contas:



FUNDAÇÃO VITOR BARRA
CARMONA E COSTA

A Administração:

Associação de Protecção e Recuperação do Património
3 de 10 Carmona - Porto



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Naturezas	PERÍODOS	
	31.12.2015 (1)	31.12.2014 (2)
Vendas e serviços prestados		
Subsídios doações e legados à exploração		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários de produção	(1.203.176,34)	(1.820.943,13)
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		
Gastos com o pessoal		
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(413.768,63)	(343.167,47)
Provisões (aumentos/reduções)	(524.147,94)	(35.312,34)
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidade (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(1.930.086,26)	(608.048,99)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(68.170,19)	(69.054,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	(1.998.226,47)	(677.103,18)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos (EBT)	(1.998.226,47)	(677.103,18)
Imposto sobre o rendimento do período		(623,70)
Resultado líquido do período	(1.998.226,47)	(677.926,88)

N.I.F. : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Técnico Oficial de Contas:



FUNDAÇÃO VITOR E BRAGA
Administração:
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO

Isabel da Graça Reis Pello Paredes
Soci Carmona e Costa

Attest

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2014
Moletta Expresso em Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01-01-2014	1	5.000.000,00	-	17.104.454,40	(387.599,73)	1.801.143,56	-	18.974.450,09	274.244,10	42.766.670,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primária adoção de novo referencial contabilístico					1.801.143,56	(1.801.143,56)				
Aterranções de políticas contabilísticas					1.801.143,56	(1.801.143,56)				
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Reajustamento do excedente de revalorização de ativos										
Excedente da revalorização de ativos e variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO EXTENSIVO	3									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:	4-2+3									
Fundos										(87.928,88)
Subsídios, despesas e ligados										(87.928,88)
Outras operações										
	5									
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2014	5+1+2+3+4	5.000.000,00	-	17.104.454,40	1.807.787,93	-	-	18.974.450,09	(87.928,88)	42.088.732,33

Cópis De Reg. Comércio de Lisboa nº 505 033 758

A Administração:
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO

Assinado por Graça e Carlos Carmona e Costa

5 de Fevereiro de 2015

Assinado

NIF 505 053 756 Fundo Social 5 000 000,00 Eur

O Técnico Oficial de Contas:

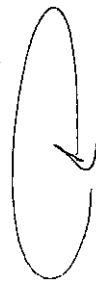
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2015

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Resultados Interimários	Ajustamentos em ações em curso	Excedentes de avaliação	Ovl. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de distribuição de ações Excedente da realização de ações e variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		5.000.000,00		17.104.454,40	1.067.787,93			18.974.438,68	18.974.438,68	42.099.753,33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9									
RESULTADO EXTENSIVO	10-d+9									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	11				677.929,99				677.929,99	
					677.929,99				677.929,99	
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2015	12-7+8+9+11	5.000.000,00		17.104.454,40	1.009.861,05			18.974.438,68	18.974.438,68	40.090.926,99


N.º 1 - 505 633 756 Fundo Social 5 000 000,00 Eur

O Técnico Oficial de Contas:



Conta do Reg. Comercial de Lisboa n.º 505 633 756

FRANCO VITÓRIO E GRAÇA
CARMOINA E COSTA
 ADMINISTRAÇÃO

Assina da Graça deo Pello Carmoina e Costa
 Ser Carmoina - Pello




DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2015	31-12-2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			1.724,00
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal		(349.946,93)	(198.904,55)
		(190.968,60)	(18.584,30)
		(540.915,53)	(213.747,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	Caixa gerada pelas operações	127.287,97	139.041,76
Outros recebimentos/pagamentos		(1.007.504,47)	(816.023,29)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(1.421.122,03)	(690.729,38)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		(161.879,40)	(451.415,59)
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	(250.000,00)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		3.790.779,74	3.045.640,69
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		326.115,27	514.798,80
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	58.923,40	84.312,95
		(10.903,76)	2.943.336,85
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		(1.432.025,79)	2.252.607,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.629.717,72	377.110,25
		1.197.691,93	2.629.717,72

NIF: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Técnico Oficial de Contas:

FUNDAÇÃO VITOR E GRACIA
CARMONA E COSTA

A Administração:

Isabel da Costa, Presidente
José Carlos Costa, 1.º Vice-Presidente
[Signature]



Fundação carmona e costa

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

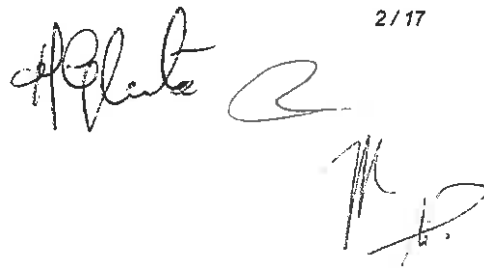
Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir



consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).



3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", para todos os outros saldos e transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são



Fundação **carmona e costa**

utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Fundação tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa – são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica “Participações financeiras – Método da equivalência patrimonial”.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Fundação nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado “*Goodwil*”, sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa (“*Badwil*”), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Fundação nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Fundação tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo “Provisões” para fazer face a essas obrigações.

e) Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

CATEGORIA F - Rendimentos prediais

CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança



Social, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

f) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outras contas a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubricas "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

g) Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para negociação são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros activos financeiros" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

h) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

i) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Fundação **carmona e costa**

[Handwritten signatures]

j) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

k) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da actividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

4 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2015 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Numerário	469,76	755,46
Depósitos bancários	1.197.222,17	177.168,67
Outros Depósitos	0,00	2.451.793,59
Caixa e seus equivalentes	1.197.691,93	2.629.717,72

5 Activos fixos tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:



7/17

	31 de Dezembro de 2014					Saldo em 31-Dez-14
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições/ /Datações	Abatos	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Obras de Arte	9.169.454,39	306.404,81	0,00	0,00	0,00	9.475.859,20
Terrenos e Recursos Naturais	550.939,35	0,00	0,00	0,00	0,00	550.939,35
Edifícios e outras construções	2.217.339,89	0,00	0,00	0,00	0,00	2.217.339,89
Equipamento de Transporte	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
Equipamento administrativo	69.310,63	0,00	0,00	0,00	0,00	69.310,63
Activos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>12.014.544,26</u>	<u>306.404,81</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>12.320.949,07</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	542.570,89	44.346,80	0,00	0,00	0,00	586.917,69
Equipamento de Transporte	3.750,00	1.875,00	0,00	0,00	0,00	5.625,00
Equipamento administrativo	58.811,43	3.807,56	0,00	0,00	0,00	62.618,99
	<u>605.132,32</u>	<u>50.029,36</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>655.161,68</u>
Valores líquidos:	<u>11.409.411,94</u>					<u>11.665.787,39</u>

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições/ /Datações	Abatos	Transferênc.	Revisões	
Custo:						
Obras de Arte	9.475.859,20	316.907,54	0,00	0,00	0,00	9.792.766,74
Terrenos e Recursos Naturais	550.939,35	0,00	0,00	0,00	0,00	550.939,35
Edifícios e outras construções	2.217.339,89	0,00	0,00	0,00	0,00	2.217.339,89
Equipamento de Transporte	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
Equipamento administrativo	69.310,63	0,00	0,00	0,00	0,00	69.310,63
	<u>12.320.949,07</u>	<u>316.907,54</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>12.637.856,61</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	586.917,69	44.346,80	0,00	0,00	0,00	631.264,49
Equipamento de Transporte	5.625,00	1.875,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
Equipamento administrativo	62.618,99	2.923,56	0,00	0,00	0,00	65.542,55
	<u>655.161,68</u>	<u>49.145,36</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>704.307,04</u>
Valores líquidos:	<u>11.665.787,39</u>					<u>11.933.549,57</u>

6 Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento foi o seguinte:



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

	31 de Dezembro de 2014					Saldo em 31-Dez-14
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições	Alienacões	Transferênc.	Variacões Justo Valor	
Custo de Aquisição:						
Casa das Amoreiras	1.215.552,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.215.552,19
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1.215.552,19</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.215.552,19</u>
Depreciações Acumuladas:						
Casa das Amoreiras	237.995,83	19.024,83	0,00	0,00	0,00	257.020,66
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>237.995,83</u>	<u>19.024,83</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>257.020,66</u>
Valores líquidos:	<u>977.556,36</u>					<u>958.531,53</u>

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições	Alienacões	Transferênc.	Variacões Justo Valor	
Custo de Aquisição:						
Casa das Amoreiras	1.215.552,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.215.552,19
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1.215.552,19</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.215.552,19</u>
Depreciações Acumuladas:						
Casa das Amoreiras	257.020,66	19.024,83	0,00	0,00	0,00	276.045,49
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>257.020,66</u>	<u>19.024,83</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>276.045,49</u>
Valores líquidos:	<u>958.531,53</u>					<u>939.506,70</u>

A Administração fez uma avaliação do imóvel detido pela Fundação, tomando em consideração as características objectivas do imóvel e as condições de mercado, tendo concluído que o valor do custo contabilístico do imóvel, englobado na rubrica de "Propriedades de Investimento", traduz com razoável aproximação o valor de mercado do mesmo. Assim sendo, o justo valor do imóvel não é substancialmente diferente do correspondente valor líquido evidenciado nas demonstrações financeiras.

7 Investimentos financeiros

Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, apresentavam-se como segue:



Investimentos em Empresas Associadas	31 de Dezembro de 2014						
	Capitais Próprios 31-Dez-14	% Partic.	Partes de Capital	Goodwill	Emprést.	Provisões	Saldo em 31-Dez-14
VGCC-SGPS R. Soeiro p. Gomes, Lt.1-6-1300-198 Lisboa	11.461.523,39	100,00	11.461.523,39	0,00	0,00	0,00	11.461.523,39
	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			<u>11.461.523,39</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11.461.523,39</u>

Investimentos em Empresas Associadas	31 de Dezembro de 2015						
	Capitais Próprios 31-Dez-15	% Partic.	Partes de Capital	Goodwill	Emprést.	Provisões	Saldo em 31-Dez-15
Casa Agrícola HMR, SA Herdade Monte da Ribeira-Marmelar	8.978.532,77	100,00%	8.978.532,77	0,00	0,00	0,00	8.978.532,77
			<u>8.978.532,77</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>8.978.532,77</u>

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido nas rubricas "Partes de capital" e "Goodwill", foi o seguinte:

Partes de Capital	31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições	Alienações / Abates	Variação nos Resultados	Variação nos Cap. Próprios	Saldo em 31-Dez-15
VGCC-SGPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Casa Agrícola HMR, SA	13.532.030,50	0,00	0,00	-1.203.178,34	0,00	12.328.852,1
	<u>13.532.030,50</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-1.203.178,34</u>	<u>0,00</u>	<u>12.328.852,1</u>

A anulação da participação da VGCC-SGPS na empresa deve-se ao facto de a mesma ter sido dissolvida/liquidada em 30 de Dezembro de 2014.

8 Participações financeiras – outros métodos

Valores incluídos na rubrica "Participações financeiras – Outros métodos":

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação
COPAM	4,01%	200.710,00	1.122.370,32
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	0,00	250,00
Empréstimo à SPIANA		0,00	249.750,00
FCT/FGCT			1.665,12
			<u>1.374.035,44</u>



9 Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Acções da empresa Sumolis	0,00	138.552,40	0,00	126.569,50
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>138.552,40</u>	<u>0,00</u>	<u>126.569,50</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>138.552,40</u>	<u>0,00</u>	<u>126.569,50</u>

10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Imposto sobre o rendimento	5.000,00	126.474,27
	<u>5.000,00</u>	<u>126.474,27</u>
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	13.994,97	1.463,62
Contribuições para a Segurança Social	9.053,00	672,50
FCT / FGCT	150,02	0,00
	<u>23.197,99</u>	<u>2.136,12</u>

11 Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:



[Handwritten signatures]

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	77.440,35	0,00	79.388,16
HMR	0,00	1.140.000,00	0,00	590.000,00
VGCC - SGPS	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	9.635,14	0,00	10.628,14
	0,00	1.227.075,49	0,00	680.016,30
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	1.227.075,49	0,00	680.016,30

12 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	65,41	97,46
Rendas Antecipadas	1.211,85	1.211,85
Gastos diversos a reconhecer	739,65	739,66
	2.016,91	2.048,97
Passivo		
Rendimentos diversos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

13 Activos financeiros detidos para negociação

Nos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os movimentos ocorridos na valorização dos "Activos financeiros detidos para negociação", valorizados ao respectivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	2015	2014
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	11.115.278,96	13.556.834,68
Aquisições do período	4.015.380,74	18.877.418,71
Alienações do período	-3.589.387,88	-21.923.161,83
Aumento/diminuição no justo valor	-392.096,63	604.187,40
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	11.149.175,19	11.115.278,96

14 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



12 / 17
H. Glória
M. A. P.

	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	469,76	755,46
Depósitos à ordem	1.197.222,17	177.168,67
Depósitos a prazo	0,00	2.451.793,59
Outros	0,00	0,00
	<u>1.197.691,93</u>	<u>2.629.717,72</u>

15 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2015 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.

16 Reservas

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercícios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, foi decidido que o resultado líquido NEGATIVO referente a esse exercício, no montante de 677926,88 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente à dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a consequente anulação da sua participação na empresa.

18 Ajustamentos em activos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Relacionados com o método da equivalência patrimonial	2015	2014
Saldo em 1 de Janeiro	0,00	1.801.143,56
Ajustamentos de transição	0,00	0,00
Outras variações nos Capit próprios das participadas	0,00	-1.801.143,56
Saldo em 31 de Dezembro	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

19 Outras variações nos fundos patrimoniais



Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Doações	18.974.436,88	18.974.436,88
Outras	0,00	0,00
	<u>18.974.436,88</u>	<u>18.974.436,88</u>

20 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	65.157,00	0,00	4.892,00
M ^a da Graça Carmona e Costa	0,00	49,20	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	67.518,55	0,00	10.646,90
	<u>0,00</u>	<u>132.724,75</u>	<u>0,00</u>	<u>15.538,90</u>

21 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	19.750,53	29.256,66	11.503,48	57.175,35
	<u>19.750,53</u>	<u>29.256,66</u>	<u>11.503,48</u>	<u>57.175,35</u>



22 Ganhos e Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos exercícios de 2015 e de 2014, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
VGCC-SGPS	0,00	0,00	0,00	0,00	-972.973,63	-972.973,63
HMR	0,00	-1.203.178,34	-1.203.178,34	0,00	-847.969,50	-847.969,50
	<u>0,00</u>	<u>-1.203.178,34</u>	<u>-1.203.178,34</u>	<u>0,00</u>	<u>-1.820.943,13</u>	<u>-1.820.943,13</u>

23 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Serviços especializados	217.258,43	146.821,32
Materiais	69.011,46	61.929,89
Energia e fluídos	6.892,16	6.613,38
Deslocações, estadas e transportes	10.327,31	21.195,71
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	7.271,16	7.268,20
Comunicação	2.353,18	1.508,39
Seguros	11.909,06	11.051,78
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	80,00	89,80
Despesas de Representação	21.182,40	20.310,19
Limpeza Higiene e conforto	23,57	823,47
Outros serviços	67.459,90	65.555,34
	<u>413.768,63</u>	<u>343.167,47</u>

24 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

15/17

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	160.000,00	0,00
Remunerações do pessoal	268.853,84	28.616,02
Encargos sobre remunerações	94.747,44	6.255,71
Seguros	350,86	350,81
Outros gastos com o pessoal	195,80	89,80
	<u>524.147,94</u>	<u>35.312,34</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2015 foi de 4 e no exercício de 2014 de 1

25 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	0,00	-292.819,16	-292.819,16	0,00	-46.566,02	-46.566,02
Em investimentos financeiros	168.322,70	0,00	168.322,70	881.335,98	0,00	881.335,98
	<u>168.322,70</u>	<u>-292.819,16</u>	<u>-124.496,46</u>	<u>881.335,98</u>	<u>-46.566,02</u>	<u>834.769,96</u>

26 Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos suplementares	515,50	15.512,95
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	426.022,22	1.236.707,71
	<u>426.537,72</u>	<u>1.252.220,66</u>

27 Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:



Fundação carmona e costa

	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	5.910,36	1.671,54
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	85.092,27	493.945,13
	<u>91.002,63</u>	<u>495.616,67</u>

28 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	19.024,83	0,00	19.024,83	19.024,83	0,00	19.024,83
Activos fixos tangíveis	49.145,36	0,00	49.145,36	50.029,36	0,00	50.029,36
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>68.170,19</u>	<u>0,00</u>	<u>68.170,19</u>	<u>69.054,19</u>	<u>0,00</u>	<u>69.054,19</u>

29 Imposto sobre o rendimento do período

O imposto corrente contabilizado nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, corresponde ao valor esperado a pagar e decompõe-se do seguinte modo:

	31-Dez-15	31-Dez-14
IRC liquidado	0,00	0,00
...	0,00	0,00
Tributação autónoma	0,00	823,70
	<u>0,00</u>	<u>823,70</u>

30 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

31 Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.



Fundação carmona e costa

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2015 e de 2014, foram de 12.767,40 € e 12.767,40 €.

O Técnico Oficial de Contas:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA

ADMINISTRAÇÃO
A Administração

Heleena da Graça Dias Coelho
Revisora Oficial de Contas
Jesi Formosa - Post